

# Memorial Projeto

## Arquitetônico

**Proprietário:** Prefeitura Municipal de Paraí

**Endereço:** Campo Municipal anexo ao Parque Tranquilo Zadinello, Paraí-RS

**Local/Data:** Paraí, julho de 2025

**Obra:** Melhorias no Campo Municipal Adelino Peccati

**Número de pavimentos:** Um

**Responsável Técnico:** Eng. Civil Chrístopher Krick Salomão – CREA RS 239918

## **1. CARACTERÍSTICA DA EDIFICAÇÃO**

O projeto, a que se refere o presente memorial, trata-se de melhorias que serão feitas no Campo Municipal Adelino Peccati, no município de Paraí-RS, o projeto contempla uma arquibancada estruturada em peças pré-fabricadas, na parte superior que dá acesso a mesma, será executado um conjunto de banheiros separados por sexo, uma peça destinada para o bar e uma sala para imprensa, todas essas construções serão distintas umas das outras, com pavimento único (térreo) e executadas com sistema construtivo convencional, com estrutura de sapatas, pilares e vigas de concreto armado. As paredes de vedação serão executadas com bloco cerâmico assentado com argamassa, para cobertura será executado uma laje impermeabilizada.

No entorno destas construções, e até a via de acesso mais próxima, será executado um piso intertravado com bloco 16 faces, que garantirá acessibilidade até a arquibancada.

## **2. FUNDAÇÕES**

Para execução das fundações da arquibancada e das construções serão utilizados métodos distintos, sendo executado sapatas na forma de cálices para receber os pilares pré-fabricados, e na forma convencional para as construções, com sapatas de concreto armado, sendo os dois modelos assentados em solo firme. Nas sapatas das construções estão inseridos pilaretes, os quais seguem até as vigas baldrames sendo necessária a escavação dos pontos onde serão inseridas as sapatas. Nesses pontos deverá ser feita a escavação com máquina hidráulica e deverá ter profundidade até atingir solo firme ou rochoso. Após isso, deverá ser executada a limpeza final da sapata de forma manual para recebimento das fôrmas.

A empresa contratada deverá executar a locação de todas sapatas constantes no projeto estrutural, a fim de manter o alinhamento adequado.

Deverão ser utilizados espaçadores na armadura para evitar o contato da mesma com o solo.

As vigas baldrames deverão ser executadas logo abaixo do nível do solo. É necessária a impermeabilização das vigas baldrame, através de aplicação de impermeabilizante asfáltico na face superior e na face lateral interna.

### **3. ESTRUTURA**

A arquibancada será executada com estrutura pré-fabricada, a estrutura é composta por pilares, que serão fixados a sapatas moldadas in loco, vigas que irão sustentar os degraus da arquibancada, e vigas em formato de L que irão formar a base e o espelho da arquibancada.

As demais obras serão executadas com estrutura de concreto armado, moldado in loco, do método convencional. A estrutura é composta por sapatas, vigas baldrame, pilares, viga de cobertura e laje impermeabilizada.

As sapatas e vigas deverão ser executadas conforme mencionado acima. Os pilares deverão ser posicionados conforme indicado em projeto, onde os mesmos deverão ter perfeito alinhamento com as sapatas, até atingir as vigas superiores.

As vigas superiores deverão ser executadas conforme projeto estrutural, contendo a armação indicada, sendo que esta deve ser posicionada atendendo o cobrimento estabelecido. Não poderão ficar armaduras expostas após a remoção do escoramento.

Durante a execução das fôrmas deverão ser realizados todos escoramentos e travamentos necessários para garantir o alinhamento tanto das vigas como dos pilares. Ao final da fabricação das fôrmas, será necessário verificar se há a necessidade de aplicação de mais escoras. Para as lajes deverá ser verificada a orientação de escoramento do fabricante.

As madeiras utilizadas para fabricação de fôrmas deverão ser retas e resistentes.

### **4. PAREDES**

#### **4.1. Alvenaria de blocos cerâmicos**

As paredes deverão ser executadas com blocos cerâmicos de boa qualidade e assentados com argamassa. Além de ser utilizada argamassa para assentamento, deverá ser utilizada também para as emendas nas sequências dos blocos, sendo vedado o assentamento com “juntas secas”.

As paredes de alvenaria deverão ser executadas com perfeito alinhamento tanto na horizontal como na vertical, onde o pedreiro deverá prumar os blocos assentados nos cantos e utilizá-los como gabaritos para assentamento dos demais na fiada.

Os blocos deverão ser molhados antes do assentamento, caso os mesmos estiverem totalmente secos, a fim de garantir melhor firmeza após a argamassa curada.

## **5. ESQUADRIAS**

### **5.1. Portas e Janelas**

As portas internas e externas serão de alumínio, tipo veneziana com guarnição e acabamento branco, com dimensões conforme projeto arquitetônico. Todas portas devem ser fixadas com parafusos e chumbadores, com perfeito alinhamento à sua respectiva parede, bem como todas deverão conter todas ferragens necessárias para o perfeito uso.

As portas e janelas deverão ter perfeito acabamento e não serão admitidos materiais com defeitos ou má instalados.

Todas as esquadrias deverão ter as molduras para acabamento interno e externo, quando for o caso.

As janelas deverão ser em alumínio, tipo de correr com guarnição e o mesmo acabamento que as portas, perfeitamente alinhadas à sua respectiva parede, conforme indicado em projeto arquitetônico.

Após finalizadas as instalações das janelas, deverão ser inseridos os vidros de 3mm incolores. Os mesmos deverão ser instalados com baquetes e não deverão apresentar folgas.

## **6. REVESTIMENTO DE PAREDES, PISOS E TETOS**

### **6.1. Revestimentos Externos**

#### **6.1.1. Paredes Externas**

As paredes externas deverão receber como revestimento o chapisco, emboço, reboco, fundo preparador e pintura, executados nessa sequência citada.

O chapisco deverá ser aplicado de forma mecânica ou com colher de pedreiro com argamassa de traço 1:4 (cimento/areia). A parede deverá ser preparada para recebimento do chapisco, através de limpeza da superfície e aplicação de água caso a mesma não estiver úmida.

Após a cura do chapisco, deverá ser realizado o emboço, o qual deverá ser executado com argamassa de traço 1:2:8 (cimento/cal/areia). Deverão ser executados gabaritos em perfeito alinhamento para aplicação do emboço. A superfície deverá estar úmida para garantir melhor aderência da argamassa.

O reboco deverá ser executado após o emboço estar concluído e com a pega já finalizada. Para aplicação do reboco, a superfície deverá ser preparada para atingir a umidade necessária para a execução do serviço de forma correta, sem apresentar irregularidades.

Quando o revestimento em argamassa já estiver curado, será aplicado o fundo preparador por toda superfície, para recebimento da pintura.

A fase da pintura deverá ser realizada quando o selador estiver seco, onde serão aplicadas no mínimo duas demãos de tinta. Caso for solicitada, a empresa executante deverá aplicar mais demãos, até atingir o resultado esperado.

#### **6.1.2. Tetos Externos**

A laje e os beirais serão executados na forma de laje maciça de concreto armado in loco, com 12 cm de espessura.

Na face superior da laje será executado uma impermeabilização, para isso deverá ser retirada qualquer material que esteja obstruindo a superfície. Após a limpeza

da superfície, aplicar uma demão de pintura impermeabilizante (primer) para garantir uma maior aderência. Fazer a aplicação com o auxílio de vassoura de pelo e esperar secar por cerca de 3 a 4 horas se a área não estiver encharcada. Se sim, esperar secar completamente.

A próxima etapa consiste em esticar a manta asfáltica sobre a superfícies para cortá-la no tamanho exato da área a ser impermeabilizada. Enrolar a manta novamente e iniciar o processo de aplicação da mesma. Deve-se desenrolar e aquecer o plástico com o maçarico para uma melhor aderência da manta a superfície. Executar sobreposição de 10cm de uma manta sobre a outra.

Executar a proteção mecânica no piso impermealizado espalhando uma camada de aproximadamente 2cm de argamassa de areia e cimento (traço 1:3) com o auxílio de régua.

Os beirais e os espelhos da laje deverão receber como revestimento o chapisco, emboço, reboco, fundo preparador e pintura, executados nessa sequência, e nas especificações conforme já citadas.

## **6.2.Revestimentos Internos**

### **6.2.1. Paredes Internas**

As paredes internas deverão receber como revestimento o chapisco, emboço, reboco, fundo preparador e pintura, executados nessa sequência, e nas especificações conforme já citadas.

As paredes internas dos banheiros deverão receber o chapisco, emboço e revestimento cerâmico, com placas tipo esmaltada de dimensões 33x45 cm.

### **6.2.2. Pisos Internos**

O piso interno da será formado por contrapiso em argamassa 1:4 (cimento e areia), acabado, com espessura de no mínimo 4cm, sobre o mesmo irá receber revestimento cerâmico, com placas tipo porcelanato de dimensões 60x60 cm.

### **6.2.3. Tetos Internos**

A laje, deverá receber como revestimento o chapisco, emboço, reboco, fundo preparador e pintura, executados nessa sequência, e nas especificações conforme já citadas.

## **7. RODAPÉS**

Os rodapés serão executados com o mesmo revestimento cerâmico dos pisos internos, inseridos por todo perímetro dos compartimentos, com uma altura de 6cm.

O assentamento deverá ser feito com argamassa colante, devendo ser observado o ambiente a ser aplicado para utilização da argamassa correta para tal.

## **8. PEITORIS E SOLEIRAS**

Os peitoris deverão ser de granito ou mármore, com acabamento polido e com pingadeiras no lado externo. O assentamento será feito com argamassa colante ou argamassa fabricada in loco, de traço 1:6 (cimento/areia).

As soleiras devem ser de granito e com acabamento superficial polido, para assentamento na base de todas as portas.

As pedras devem ter perfeito recorte e alinhamento, bem como não deverão conter falhas no acabamento.

## **9. METAIS E APARELHOS SANITÁRIOS**

Nos banheiros deverão ser instalados os metais para inserir os produtos de higiene, tais como: saboneteira para sabonete líquido, toalheiro para papel toalha, porta toalha de banho e saboneteira de parede. Deverá ser instalado dois espelhos de 0,60m x 0,80m, um em cada banheiro.

Deverão ser instalados 4 vasos sanitários sifonados com engate flexível, sendo 2 adultos e 2 PNE. Os vasos adultos deverão ser instalados nos banheiros masculino e feminino, sendo uma unidade cada, da mesma forma para os vasos PNE.

Todos os vasos deverão ser de louça branca, fixados com parafusos e inseridos com anel de vedação na saída. Também será necessária a instalação de assento com tampa para cada um deles.

Será instalado uma bancada de granito em cada banheiro. Todas bancadas devem conter uma cuba de embutir oval com material de louça branca, bem como devem ter sua instalação completa, com válvula de metal, sifão flexível e torneira cromada.

Os chuveiros deverão ser do tipo ducha, com corpo de plástico, instalados

Paráí, julho de 2025.

PROPRIETÁRIO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

---

GILBERTO ZANOTTO

Prefeito Municipal

---

CHRÍSTOFER KRICK SALOMÃO

Eng. Civil – CREA RS 239918